



FEIRA DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIA REALIZADA NO PIBID BIOLOGIA NA ESCOLA CAMPO

Adilson Borges Paquissi Cuinge¹

Adilsa Manuel Quade²

Sabrina Maria Soares De Castro³

Maria Do Socorro Pereira Costa Lima⁴

Reginaldo De Oliveira Nunes⁵

RESUMO

Este relato de experiência teve como objetivo analisar a utilização da Feira de Ciências como uma ferramenta eficaz no ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Danísio Dalton da Rocha Corrêa, promovida no âmbito das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Para atingir ao objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa qualitativa que envolveu a observação e análise da implementação da Feira de Ciências na escola. Foram coletados dados por meio de entrevistas com professores, alunos e membros da comunidade escolar e os dados foram analisados usando uma abordagem qualitativa. Os resultados indicam que a Feira de Ciências desempenhou um papel fundamental no contexto da EJA na escola. A feira promoveu a inclusão de pessoas de diferentes idades, proporcionando a todos a oportunidade de participar ativamente do processo de aprendizagem. Além disso, a Feira de Ciências torna o ensino de Ciências mais significativo ao permitir que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos em projetos práticos. Isso contribui para a consolidação do aprendizado e torna a ciência mais acessível e relevante aos alunos da EJA. O estudo também revelou que a Feira de Ciências ajudou os alunos a desenvolverem habilidades de pesquisa, planejamento, coleta de dados e apresentação, habilidades essenciais para o sucesso em diversas áreas da vida. Além disso, a motivação dos alunos foi aumentada, uma vez que eles tiveram a oportunidade de escolher projetos que despertassem seus interesses, criando um ambiente de aprendizagem estimulante. A Feira de Ciências foi uma ferramenta eficaz no ensino de Ciências na EJA da escola Danísio Dalton da Rocha Corrêa, pois promoveu a inclusão, tornando o aprendizado mais significativo, desenvolveu habilidades importantes e motivou os alunos. Além disso, a feira envolveu a comunidade local, destacando a importância da educação de adultos e ressaltando a relevância contínua da ciência na sociedade. Portanto, a Feira de Ciências deve continuar a ser uma parte integral do currículo da EJA nesta escola, contribuindo para o sucesso educacional e o desenvolvimento dos alunos de todas as idades.

Palavras-chave: ensino de ciências; feira de ciências; educação de adultos; aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), PIBID, Discente, borgescuvinge@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), PIBID, Discente, manuelquadeadilsa@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), PIBID, Discente, maeia758794@gmail.com³

EEM Danísio Dalton da Rocha Corrêa, PIBID, Docente, socorropereiracosta@hotmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), PIBID, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br⁵